



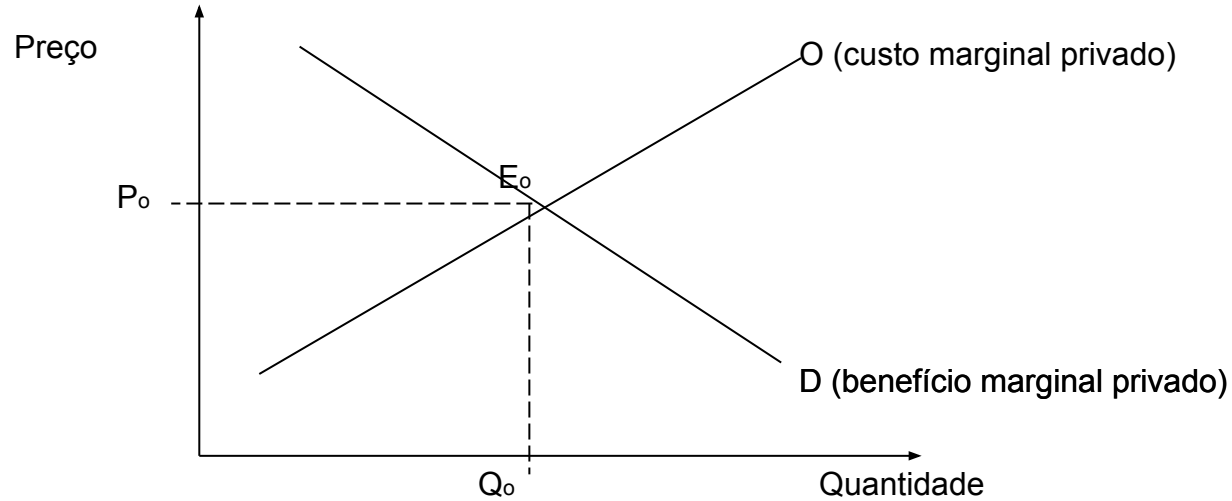
# Impactos ambientais

# A Economia do meio ambiente

- Economia da Poluição-
  - Conjunções de efeitos + desperdício do meio ambiente + reação humana

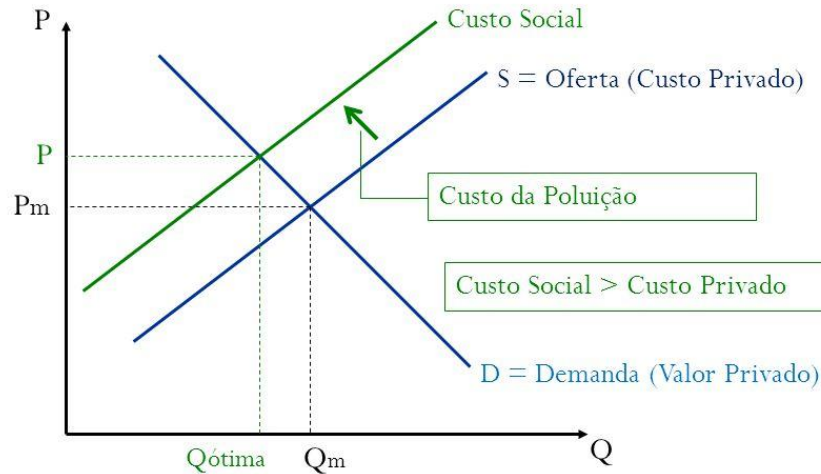
- Teoria das externalidades
- As externalidades podem ter efeitos positivos ou negativos, isto é, podem representar um custo para a sociedade, ou podem gerar benefícios à mesma.

- Custo marginal privado –
  - insumos exigidos para a produção dos bens e serviços
- Custo marginal social-
  - impacto sobre o consumo



- **Externalidades Negativas –**
  - O custo total dessa atividade, para a sociedade, inclui tanto os custos privados da produção como os danos causados.

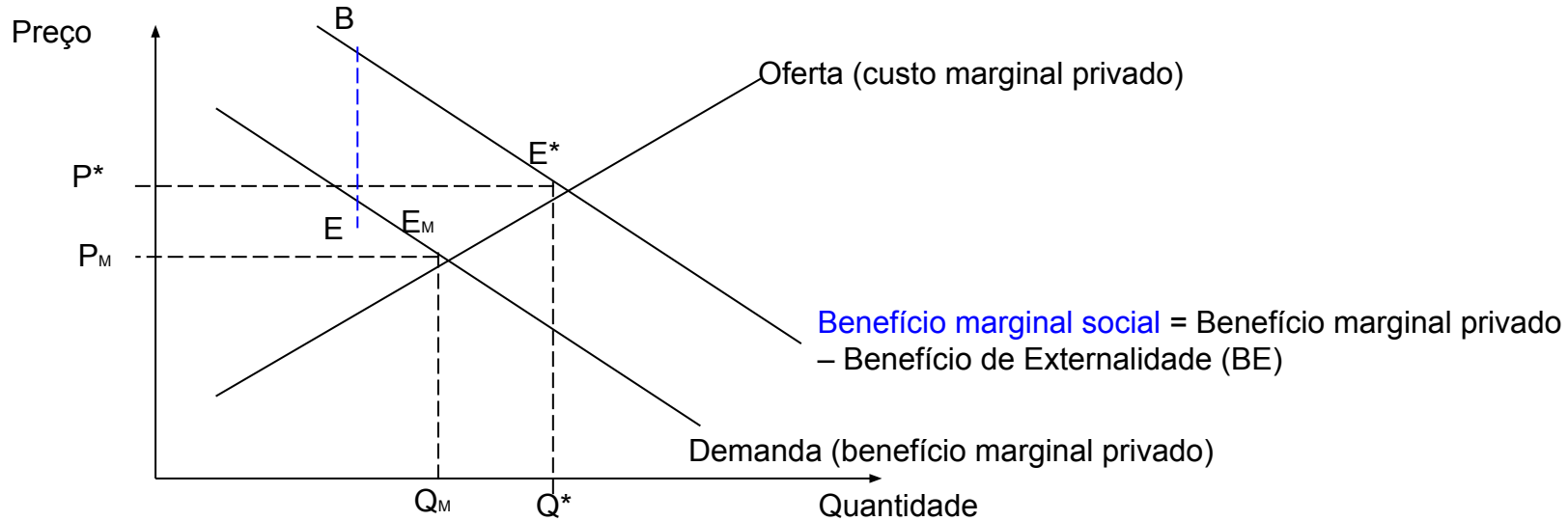
## Externalidades



- **Externalidades Positivas**

- os níveis de produção, associados ao equilíbrio de mercado, são inferiores àqueles que seriam socialmente ótimos.





## O Problema dos Recursos Comunitários

A propriedade conjunta dos recursos conduz, pois, ao seu uso indiscriminado. A solução para esse tipo de problema requer que o governo atue como se fosse o proprietário desses recursos.

## Soluções para as Externalidades

Implementar mecanismos capazes de corrigir tais externalidades. Essas soluções podem ser públicas e privadas e implicam internalizar as externalidades.

- **Soluções Privadas**

- **Fusões**

- Coordenação das decisões entre as partes envolvidas;

- **Sanções Sociais**

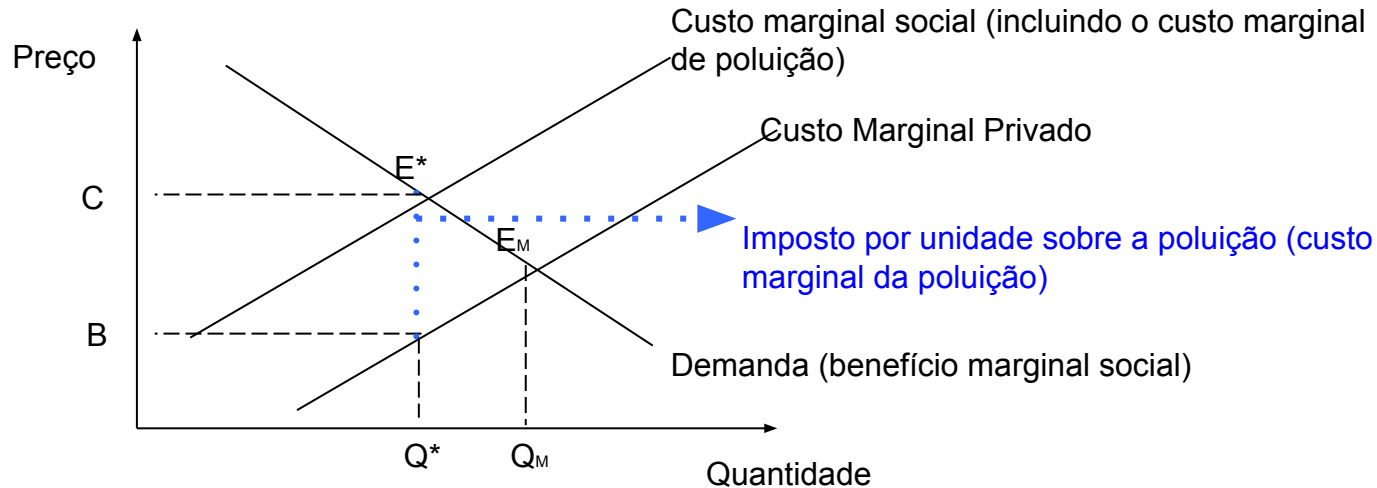
- Penalização dos agentes responsáveis

- **Direitos de Propriedade**

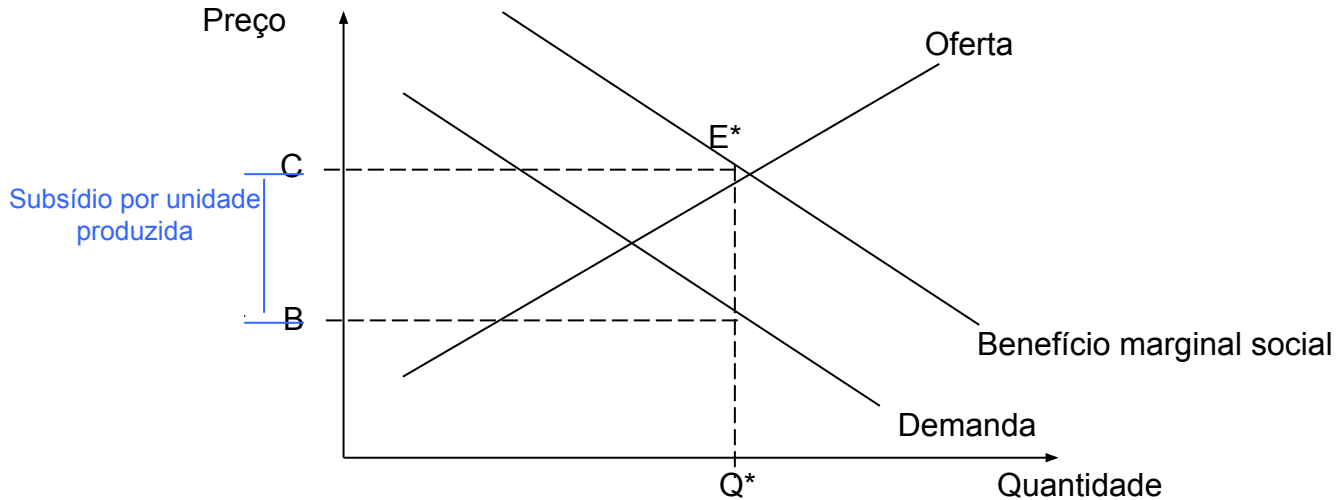
- Negociação entre as partes envolvidas

- **Soluções Públicas**
  - **Impostos e Subsídios Corretivos**
    - O uso da tributação corretiva
  - **Regulações e Multas**
    - Fixação de esquemas regulatórios

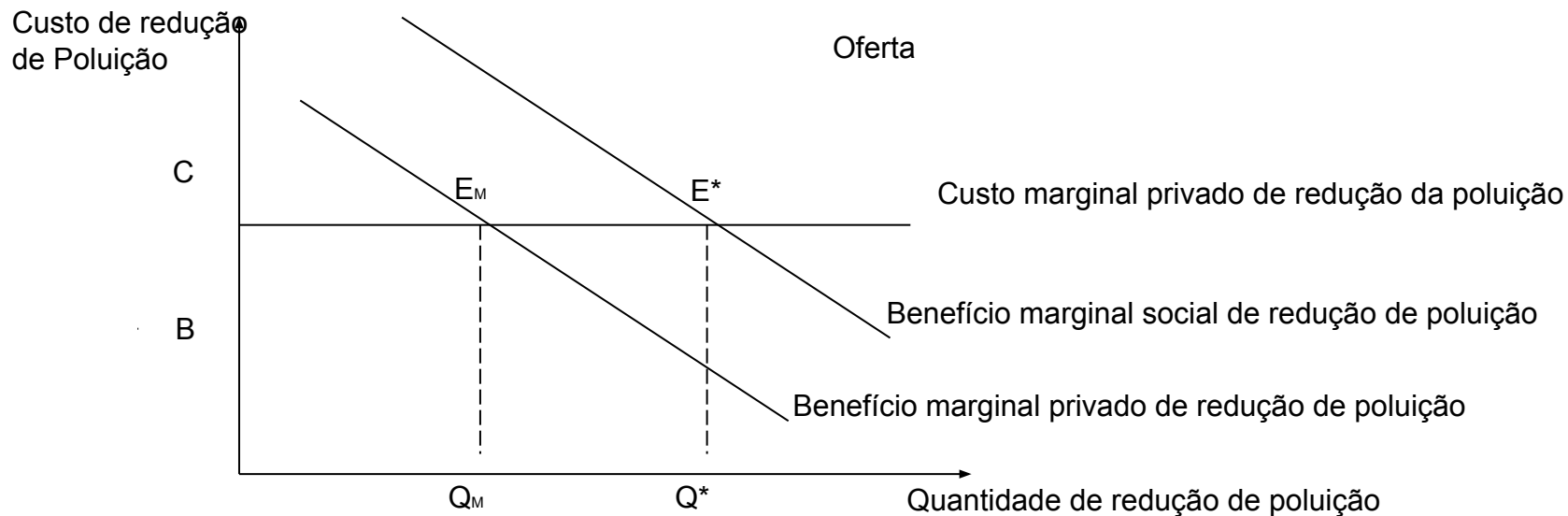
- Correção de Externalidades Negativas (Custos Externos), em Mercados Competitivos, Mediante o Uso de um Imposto



## Correção de Externalidades Positivas (Benefícios Externos), em Mercados Competitivos, Mediante o Uso de Subsídios



- Eficiência na Produção em Presença de Externalidades Positivas (Benefícios Externos) em Mercados Competitivos





## Economistas diante da questão ambiental

2ª metade do século XVII - Economia Científica –  
ausência ou plano secundário

## Segunda metade do século XX

- Declínio do fordismo;
- Choques do Petróleo;
- Deterioração do estado e bem estar

## Décadas de 1980 e 1990

- enfrentamento dos desafios ambientais - desenvolvimento sustentável

Indecisão no conceito – surgimento de distintas abordagens

- Economia Ambiental Neoclássica
- Economia Ecológica

## Dimensões básicas do desenvolvimento sustentável:

- Ninguém deve perder com o desenvolvimento;
- Prioridade as necessidades básicas;
- Não comprometimento das gerações futuras;

## Economia ecológica

- Capacidade do meio ambiente de absorver o impacto é limitada;

## Economia Ambiental Neoclássica

Individualismo, o utilitarismo e o Equilíbrio

Recursos Naturais – bens públicos

Danos – Externalidades negativas;

*Bem estar objetivo principal das relações econômicas – Utilidade fundamento das grandezas econômicas*

# Desdobramento da questão ambiental na economia neoclássica

- Economia da Poluição;
- Economia dos Recursos Naturais;

## Economia da Poluição

- Receptor de rejeitos dos processos produtivos
  - Bem estar social /Bens públicos

*Análise de divergência entre custos ou benefícios privados sociais*

## Economia da Poluição

Origem da crise e da degradação = existência de externalidades negativas devido o fato dos recursos naturais serem um bem público comum.

Poluição = Externalidade negativa  $\neq$  alocação eficiente dos recursos



A poluição é definida a partir de sua relação com a produção econômica

*A medida que a poluição física se manifesta como uma ameaça ao bem estar econômico é que se transforma em custo social.*

Custo Social – afeta a funções da utilidade de outras firmas e/ou consumidores = falha de mercado.

### *uso de mecanismos de controle*

- *Multas*
- *Taxações*

*Internalização das externalidades*

## Bens públicos = domínio público

- Ausência de direitos da propriedade;
- Governos nacionais – gestores

Ausência de pressão social

## Economia dos recursos Naturais

Recursos Naturais como matéria prima para o processo produtivo

*Um estoque de um determinado recurso pode ser extraído no presente ou ser deixado intacto*

*Valor do estoque = Valor presente de suas vendas futuras*

*Taxa de retorno = taxa de juros*

## Principais Objeções à Economia Ambiental Neoclássica;

- Dificuldade de valoração ambiental para as políticas públicas voltadas para a gestão dos recursos naturais;
- Enfoque reducionista;

# A Economia Ecológica

- Visão termo dinâmica dos processos produtivos;
- Tratamento da produção não como um processo isolado;
- Produção como realidade ecossistêmica geradora de energia

## Contrapõe a economia neoclássica em:

- A economia classifica a produção como um sistema fechado:
  - Reduzindo o ciclo de produção;
  - O que escape ao ciclo não tem preço;
- Desconsiderar os aspectos energéticos;
  - Desconsiderar os aspectos renováveis ou não dos recursos;
  - Determinada pela dinâmica dos preços, desconsiderando os ritmos naturais,

*“os sistemas econômicos podem até ser fechados em termos de materiais, mas aberto ao universo no que tange a captação de energia”*



Economia Circular é um conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia.

Substituindo o conceito de fim-de-vida da economia linear, por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado.

Só no século passado, os preços médios dos produtos caíram pela metade. Isso resultou de aumentos incríveis na produtividade. Tanta eficiência acabou gerando outros problemas: os recursos ficaram tão acessíveis que consumimos demasiadamente e ultrapassamos alguns limites.

O problema da fome foi amainado e surgiu o do excesso de comida. Hoje, a obesidade afeta 2,1 bilhões de pessoas, enquanto a fome atinge 800 milhões.

Quando analisamos a formação de empregos pelas fases de elaboração de um produto, notamos que cerca de 25% da mão de obra está alocada na extração e no refino da matéria-prima e 75% está destinada à produção de peças e montagem de produtos.

O impacto sobre o meio ambiente também fica evidente, e daí a lógica se inverte. Cerca de 75% da energia consumida na fabricação de um produto é gasta na extração e refino de matéria-prima, enquanto 25% é usada na manufatura de peças e produtos.

O termo Economia Circular foi inicialmente usado para contrastar com o modelo de economia linear baseado em extração-manufatura-uso-descarte.